



## VOTO DE PROTESTO

Os Grupos Parlamentares do PS e do CDS/PP e a Representação Parlamentar do PCP lamentam a falta de lealdade institucional do Grupo Parlamentar do PSD, ao enviar para o Ministério Público um documento solicitado pela Comissão Parlamentar de Inquérito ao Processo de Construção dos Navios Atlântida e Anticiclone.

Sem prejuízo da legitimidade política que assiste ao PSD, é lamentável que o relatório em causa tivesse sido enviado ao Ministério Público nas vésperas da Comissão de Inquérito analisar e debater o relatório final dos seus trabalhos, o que aconteceu a 07 de Julho corrente.

Esta lealdade institucional, que deve marcar o relacionamento político num Parlamento, foi, claramente, quebrada com a decisão de enviar o relatório da Inspeção-Geral de Finanças para uma entidade judicial sem, em momento algum, o Grupo Parlamentar do PSD ter dado conhecimento deste facto à Comissão de Inquérito.

É lamentável, pelo desrespeito demonstrado para com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, que a Comissão de Inquérito tenha tido, assim, conhecimento desta decisão apenas pela Comunicação Social.



Em causa está um documento que o Grupo Parlamentar do PSD, à semelhança dos restantes partidos presentes na Comissão, teve acesso no âmbito dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, que o solicitou aos Ministérios da Defesa Nacional e das Finanças.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova o presente Voto de Protesto pela postura do Grupo Parlamentar do PSD na Comissão Parlamentar de Inquérito ao Processo de Construção dos Navios Atlântida e Anticiclone.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 13 de Julho de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral